

Fechamento dos Mercados e Tendências (26/06):

Bolsas Internacionais: As praças acionárias da Europa encerraram suas respectivas sessões com ganhos. Este movimento foi influenciado, sobretudo, pelo otimismo no mercado europeu, após o governo italiano noticiar que dará subsídios ao seu setor financeiro, a fim de evitar falência das instituições bancárias.

Nos EUA as bolsas fecharam sem direcionamento único. A Suprema Corte dos EUA validou parcialmente o decreto do presidente norte-americano, Donald Trump, em vetar a entrada de imigrantes no país. Assim, o setor de tecnologia foi afetado, haja vista que este emprega intensamente mão-de-obra de outros países.

Bovespa: (1,8%; 62.188 pts): A Bovespa também fechou em alta, amparada pelo cenário externo favorável.

Câmbio: (-1,13%; R\$ 3,30)- O Dólar fechou em queda frente ao Real em realização de lucro. Contudo, os investidores continuam cautelosos diante da crise política no campo doméstico.

Juros (JAN 18): (-0,02%; 8,98) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em baixa, após o Boletim Focus reduzir novamente suas expectativas de inflação. A pesquisa aponta que o IPCA deve encerrar o ano em 3,48%, ante aos 3,64% do relatório anterior.

Brent (AGO 17): (0,84%; US\$ 45,93) – Após uma sessão bastante volátil, o preço do barril de petróleo fechou com leve alta. O mercado especula que haverá recuo dos estoques de petróleo dos EUA, fato este influenciado pela tempestade tropical que ocorreu no estado do

Alabama que afetou diversas áreas produtoras da *commodity*. Assim, a expectativa é que o excessivo nível da oferta global, no curto prazo, seja um pouco reduzido, sustentando assim os preços.